



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
28 e 29/12/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. DNA Center encerra 2022 com prêmio da Fecomércio/RN e como empresa mais inovadora e mais lembrada pelos potiguares
3. Homenagem da Fecomercio-RN
4. Sesc RN lança pacote trimestral para matrículas nas modalidades esportivas de 2023
5. Sesc RN lança pacote trimestral para matrículas nas modalidades esportivas de 2023
6. Sesc RN lança pacote trimestral para matrículas nas modalidades esportivas de 2023
7. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
8. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
9. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
10. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
11. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
12. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
13. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, aponta pesquisa da Fecomércio
14. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, aponta pesquisa da Fecomércio
15. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
16. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
17. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
18. Alta estação: Fecomércio projeta movimentação de R\$ 1,8 bi extra na economia
19. Alta estação: Fecomércio projeta movimentação de R\$ 1,8 bi extra na economia

20. Em quatro anos, Brasil cria 5,694 milhões de empregos ofrmais

21. Grupo de transição quer postergar nova regra de venda de energia da Eletrobras

22. Após 3 meses no azul, governo volta a ter déficit primário

23. País cria 135,4 mil vagas em novembro, diz Caged

24. Capas dos Jornais

25. GRÁFICOS

RELATÓRIO

O DNA Center está se destacando a importância da empresa para a economia potiguar e nos investimentos em inovação e sua referência para a sociedade. O último reconhecimento veio na quinta-feira (22/12). O DNA Center recebeu da **Fecomércio/RN** o Mérito Jessé Pinto Freire, a maior honraria concedida pelo segmento do comércio do estado, como uma das empresas de destaque no Rio Grande do Norte.

A **Fecomércio** Rio Grande do Norte reuniu a classe empresarial potiguar para homenagear personalidades que se destacaram e contribuíram no desenvolvimento da economia do Rio Grande do Norte, fazendo a entrega do Mérito Jessé Freire 2022. A Comenda é a maior outorga do Sistema **Fecomércio** RN e foi entregue em uma solenidade no Hotel Holiday Inn Natal, prestigiada por cerca de 500 pessoas.

As modalidades esportivas do Serviço Social do Comércio (**Sesc** RN) estão com suas turmas e valores atualizados para o primeiro semestre de 2023. São mais de 15 modalidades esportivas oferecidas nas unidades do Sesc. O **Sesc** RN recebe alunos de todas as idades.

O Instituto **Fecomércio** RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa de Carnatal. Para os setores do comércio, serviços e turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda. O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo.

Na reta final de 2022, alguns setores da economia já analisam o ano para projetar os próximos passos a serem seguidos no ano que vem. De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (**Fecomércio-RN**), o segmento apresenta alta desde o segundo semestre do ano passado e deve fechar este ano com um crescimento de 8%.

O Brasil criou, nos últimos quatro anos (2019-2022), 5.694.891 postos de trabalho formal. No mês passado, segundo relatório divulgado ontem (28/12), em Brasília, o País gerou 135.495 empregos com carteira assinada.

A equipe de transição para a área de minas e energia recomendou que o governo eleito avalie postergar a descotização das usinas hidrelétricas da Eletrobras, um processo que começa em 2023, devido a potenciais impactos nas tarifas de energia elétrica. A Eletrobras pagou à União R\$ 26,6 bilhões em bônus de outorga após a privatização, o que pode levantar questionamentos jurídicos, caso o governo eleito siga a recomendação da transição.

O governo federal registrou um déficit primário de R\$147,7 bilhões em novembro, informou ontem (28/12) o Tesouro Nacional. O resultado do mês foi pior do que a mediana das expectativas na pesquisa Prisma Fiscal, do próprio Ministério da Economia, que indicava insuficiência de R\$1,3 bilhão, e quebrou uma sequência de três meses de contas públicas no azul.

DNA Center encerra 2022 com prêmio da Fecomércio/RN e como empresa mais inovadora e mais lembrada pelos potiguares

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/dna-center-encerra-2022-com-premio-da-fecomercio-rn-e-como-empresa-mais-inovadora-e-mais-lembrada-pelos-potiguares
Data da publicação	26/12/2022
Veículo	Blog da Juliska
Classificação	Positivo

26
DEZ

DNA Center encerra 2022 com prêmio da Fecomércio/RN e como empresa mais inovadora e mais lembrada pelos potiguares

O DNA Center está encerrando o ano de 2022 com muitas homenagens e prêmios pelo trabalho desenvolvido na área da saúde. Só neste mês de dezembro, foram três premiações destacando a importância da empresa para a economia potiguar, os investimentos em inovação e sua referência para a sociedade.

O último reconhecimento veio na noite desta quinta-feira (22). O DNA Center recebeu da Fecomércio/RN o Mérito Jessé Pinto Freire, a maior honraria concedida pelo segmento do comércio do estado, como uma das empresas de destaque no Rio Grande do Norte.

Nessa semana, o laboratório já havia sido o grande campeão da categoria Inovação do Prêmio Líderes Regionais do Brasil, organizado pelo grupo LIDE RN, em uma premiação com mais de 12 mil votantes.



No início do mês, o DNA Center foi reconhecido, pelo segundo ano consecutivo, como o laboratório de análises clínicas mais lembrado do RN. O prêmio Top Natal é realizado pelo Sistema Tribuna de Comunicação. A empresa foi citada por 34,8% dos entrevistados na pesquisa realizada pela Tribuna do Norte em parceria com a Consult.

“É uma alegria imensa para nós receber essas homenagens. Mostra que nosso trabalho está no caminho certo e aumenta ainda mais a nossa responsabilidade em oferecer o melhor para os nossos clientes. É importante agradecer aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho. Eles são peças fundamentais nesse sucesso. E nossa gratidão também a quem confia nos nossos serviços”, disse Roberto Chaves, um dos sócios-diretores do DNA Center.

Sobre o DNA Center

Fundado em 2000 por Roberto Chaves, Andrea Fernandes e Gioconda Leão, que formam a diretoria junto com René Carlos, o laboratório atualmente conta com 26 unidades espalhadas por nove cidades: Natal, Parnamirim, São José de Mipibu, Canguaretama, Touros, Assú, Ceará-Mirim, Caicó e Serra Negra do Norte, atendendo os principais polos do Estado.



Entre os serviços oferecidos estão mais de 3 mil tipos de exames, a maior variedade do Rio Grande do Norte. A empresa ainda realiza atendimento domiciliar, possui uma unidade drive-thru para a coleta de material e está presente no Hospital São Lucas e nos centros de saúde da Liga Contra o Câncer (Policlínica, Cecan e Hospital Luís Antônio), entre outros.

O DNA Center possui unidades de clínica médica em Natal, Parnamirim, Canguaretama e Assú, com especialidades como cirurgia plástica, clínica geral, infectologia, nefrologia, psiquiatria, medicina do trabalho, fonoaudiologia, nutrição, radiologia, cardiologia, reumatologia, psicologia, fisioterapia, odontologia, dermatologia, otorrino e pediatria. Para cuidar de toda a família, a empresa ampliou a sua assistência com o DNA Kids, DNA Pet e DNA Care.

Homenagem da Fecomercio-RN

Link	https://www.liegebarbalho.com/homenagem-da-fecomercio-rn/
Data da publicação	26/12/2022
Veículo	Blog Liege Barbalho
Classificação	Positivo

Homenagem da Fecomercio-RN

26 de dezembro de 2022 - 09h 20



A Fecomércio Rio Grande do Norte reuniu a classe empresarial potiguar para homenagear personalidades que se destacaram e contribuíram no desenvolvimento da economia do Rio Grande do Norte, fazendo a entrega do Mérito Jessé Freire 2022. A Comenda é a maior outorga do Sistema Fecomércio RN e foi entregue em uma solenidade no Hotel Holiday Inn Natal, prestigiada por cerca de 500 pessoas.

“Entregamos hoje a maior honraria de nossa instituição como reconhecimento aos empresários que, mesmo com todas as dificuldades que nosso país e, em especial, o nosso Rio Grande do Norte enfrentou, conseguiram contribuir com o desenvolvimento dos setores de Comércio e de Serviços”, disse o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A ocasião também foi marcada com a entrega da Medalha João Dinarte Patriota, nova comenda criada pela entidade, que, neste ano, reconheceu as empresas que mais contribuíram com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços no estado.

O evento também contou com o lançamento de edição especial da revista Conexão Fecomércio RN, que apresentou a lista das 100 empresas que mais contribuíram com a arrecadação do imposto no Rio Grande do Norte.

Sesc RN lança pacote trimestral para matrículas nas modalidades esportivas de 2023

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/esportesdeprimeira/sesc-rn-lanca-pacote-trimestral-para-matriculas-nas-modalidades-esportivas-de-2023/
Data da publicação	25/12/2022
Veículo	Blog Esporte de primeira
Classificação	Positivo

Sesc RN lança pacote trimestral para matrículas nas modalidades esportivas de 2023

📅 25 de dezembro de 2022 👤 Itamar 💬 0 comentários



As modalidades esportivas do Serviço Social do Comércio (Sesc RN) estão com suas turmas e valores atualizados para o primeiro semestre de 2023. São mais de 15 modalidades esportivas oferecidas nas unidades Sesc em Natal, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz.

Uma das novidades para o próximo ano, é o pacote trimestral, que oferece valores com descontos. Neste formato, a cobrança é feita a cada três meses, e a diferença nos preços pode chegar a uma economia de até 50 reais ao final de um semestre.

Os valores também são diferenciados de acordo com a categoria da credencial Sesc – comerciante, empreendedor, conveniado e público geral – e os interessados podem conferir todos os detalhes de cada modalidade acessando o portal do Sesc Rn, em sescrn.com.br/lazer/modalidades-esportivas.

O Sesc RN recebe alunos de todas as idades, desde a iniciação esportiva para crianças a partir de 4 anos de idade, com o "esporte kids", até atletas sêniores, bem-vindos em todas as modalidades. Para 2023 estão programadas turmas de natação, hidroginástica, futebol e futsal, vôlei, danças, musculação, pilates ginástica e funcional, karatê, judô e jiu jitsu.

Para realizar a matrícula, a partir do dia 02 de janeiro de 2023, basta comparecer a uma Central de Relacionamento nas unidades do Sesc, com credencial e atestado de aptidão física válidos.

Sesc RN lança pacote trimestral para matrículas nas modalidades esportivas de 2023

Link	https://blogdoserido.com.br/sesc-rn-lanca-pacote-trimestral-para-matriculas-nas-modalidades-esportivas-de-2023/
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Blog do Seridó
Classificação	Positivo

Sesc RN lança pacote trimestral para matrículas nas modalidades esportivas de 2023



As modalidades esportivas do Serviço Social do Comércio (Sesc RN) estão com suas turmas e valores atualizados para o primeiro semestre de 2023. São mais de 15 modalidades esportivas oferecidas nas unidades Sesc em Natal, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz.

Uma das novidades para o próximo ano, é o pacote trimestral, que oferece valores com descontos. Neste formato, a cobrança é feita a cada três meses, e a diferença nos preços pode chegar a uma economia de até 50 reais ao final de um semestre.

Os valores também são diferenciados de acordo com a categoria da credencial Sesc – comerciário, empreendedor, conveniado e público geral – e os interessados podem conferir todos os detalhes de cada modalidade acessando o portal do Sesc Rn, em sescrn.com.br/lazer/modalidades-esportivas.

Sesc RN lança pacote trimestral para matrículas nas modalidades esportivas de 2023

Link	https://www.sneri.blog.br/sesc-rn-lanca-pacote-trimestral-para-matriculas-nas-modalidades-esportivas-de-2023-2/
Data da publicação	28/12/2022
Veículo	Blog Suébster Neri
Classificação	Positivo

Sesc RN lança pacote trimestral para matrículas nas modalidades esportivas de 2023

Por Suébster Neri, Em Notícias

Compartilhar para    

As modalidades esportivas do Serviço Social do Comércio (Sesc RN) estão com suas turmas e valores atualizados para o primeiro semestre de 2023. São mais de 15 modalidades esportivas oferecidas nas unidades Sesc em Natal, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz.

Uma das novidades para o próximo ano, é o pacote trimestral, que oferece valores com descontos. Neste formato, a cobrança é feita a cada três meses, e a diferença nos preços pode chegar a uma economia de até 50 reais ao final de um semestre.

Os valores também são diferenciados de acordo com a categoria da credencial Sesc – comerciante, empreendedor, conveniado e público geral – e os interessados podem conferir todos os detalhes de cada modalidade acessando o portal do Sesc Rn, em sescrn.com.br/lazer/modalidades-esportivas.

O Sesc RN recebe alunos de todas as idades, desde a iniciação esportiva para crianças a partir de 4 anos de idade, com o “esporte kids”, até atletas sêniores, bem-vindos em todas as modalidades. Para 2023 estão programadas turmas de natação, hidroginástica, futebol e futsal, vôlei, danças, musculação, pilates ginástica e funcional, karatê, judô e jiu jitsu.

Para realizar a matrícula, a partir do dia 02 de janeiro de 2023, basta comparecer a uma Central de Relacionamento nas unidades do Sesc, com credencial e atestado de aptidão física válidos

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2022/12/27/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Blog Gustavo Negreiros
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

27/12/2022 às 17:03



O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://robsonpiresxerife.com/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar/
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Blog Robson Pires
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Robson Pires | 27/12/2022 | Notas | Comente agora!



O **Carnatal** faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de **R\$ 60,8 milhões** em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Portal Grande Ponto
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar



Divulgação/Fecomércio RN



Pesquisa da Fecomércio RN mensurou perfil dos participantes da festa, gastos e nível de satisfação com a edição deste ano

O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda. Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://www.celsoamancio.com/2022/12/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes.html?m=1
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Blog Celso Amâncio
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, afere pesquisa Fecomércio RN

O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://defato.com/cultura/105975/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	De Fato
Classificação	Positivo

Postado às 14h00 | 27 Dez 2022 | REDAÇÃO

f Facebook

t Twitter

E-mail

Imprimir

WhatsApp

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Crédito da foto: Reprodução/internet



Pesquisa da Fecomércio RN mensurou perfil dos participantes da festa, gastos e nível de satisfação c

O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda. Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://blogcarlossantos.com.br/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar/
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Blog Carlos Santos
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para aferir os impactos do evento na área produtiva, o Instituto Fecomércio RN da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN) realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).



Entidade apresentou à empresa promotora do evento o alcance do Carnatal (Foto: Divulgação)

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, aponta pesquisa da Fecomércio

Link	https://blogdofm.com.br/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar-aponta-pesquisa-da-fecomercio/
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Blog do FM
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, aponta pesquisa da Fecomércio



O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

"O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras", pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

"Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia", afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, aponta pesquisa da Fecomércio

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/carnatal-2002-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar-aponta-estudo-da-fecomercio/
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	98 FM
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, aponta estudo da Fecomércio



Estudo foi apresentado nesta terça-feira (27) - Foto: Clap Entretenimento / Reprodução

O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do País. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda. Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes.

A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://serido360.com.br/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar/
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Seridó 360
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar



O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/carnatal-2022-movimentou-r-60-8-milhoes-na-economia-potiguar
Data da publicação	28/12/2022
Veículo	Blog da Juliska
Classificação	Positivo



Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/territoriolivre/carnatal-2022-tem-aprovacao-dos-participantes-e-injeta-milhoes-na-economia-potiguar/
Data da publicação	28/12/2022
Veículo	Blog Território Livre
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 tem aprovação dos participantes e injeta milhões na economia potiguar

📅 28 de dezembro de 2022 👤 Beбето Torres 💬 0 comentários



O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país e há 31 anos atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil.

Para os setores do comércio, serviços e turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Entretanto, para aferir os impactos do evento desse ano de 2022, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa, e apresentou, ontem pela manhã, aos diretores do Carnatal.

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas.

Já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

Segundo a pesquisa, no geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes: 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e/ou amigos.

Alta estação: Fecomércio projeta movimentação de R\$ 1,8 bi extra na economia

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/alta-estacao-fecomercio-projeta-movimentacao-de-r-18-bi-extra-na-economia/
Data da publicação	28/12/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Alta estação: Fecomércio projeta movimentação de R\$ 1,8 bi extra na economia

Presidente da entidade faz balanço para o segmento em 2022 e projeta 2023 crendo em cenário otimista, Marcelo Queiroz acredita em consolidação de recuperação do mercado pós-pandemia



Segundo Marcelo Queiroz a expectativa é de crescimento de 8% para o setor neste ano - Foto: José Aldenir/ Agora RN

Na reta final de 2022, alguns setores da economia já analisam o ano para projetar os próximos passos a serem seguidos no ano que vem. De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), o segmento apresenta alta desde o segundo semestre do ano passado e deve fechar este ano com um crescimento de 8%.

Ainda segundo a entidade, a expectativa é de que o saldo de empregos formais seja em torno de 25 mil vagas em todo o estado. E ainda há a alta temporada, em que a entidade estima que cerca de R\$ 1,8 bilhão extra vão circular no estado.

Segundo Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, a expectativa é de crescimento de 8% para o setor neste ano. “O comércio se manteve aquecido e estimamos um crescimento nas vendas que pode chegar até 4%. Também temos expectativas muito positivas para esta alta estação. O movimento já começou na segunda semana deste mês, com o Carnatal.

Outro grande incremento que teremos será o aumento de nada menos que 592 voos pousando no Aeroporto Aluizio Alves entre os meses de dezembro e fevereiro na comparação com o mesmo período de 2021/2022”, avaliou.

A entidade projeta que, nestes voos, serão 220 mil turistas a mais no estado, e que grande parte daqueles que chegam ao estado pelo Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, tem como comportamento padrão permanecer mais tempo no Rio Grande do Norte.

“Do ponto de vista financeiro, considerando o gasto médio diário individual do turista de alta estação medido em julho deste ano, em torno de R\$ 300, e a expectativa de permanência média de dez dias por turistas no nosso estado, é razoável projetar que estes visitantes que virão ao estado entre dezembro e fevereiro sejam responsáveis por uma movimentação de algo em torno de R\$ 1,8 bilhão extra na nossa economia”, projetou.

Em entrevista ao AGORA RN, Marcelo Queiroz também afirmou que desde a pandemia, os impactos foram profundos em todos os segmentos e o processo de recuperação é gradativo. Mas, ainda assim, outros fatores também interferiram a ponto de auxiliar na competitividade no País.

“Em 2022, enfrentamos um processo eleitoral de muita polarização, o que acabou ganhando grande destaque na pauta nacional e desviando a atenção de matérias importantes que precisavam ser discutidas no Congresso e poderiam auxiliar no aumento da competitividade do País. A guerra na Ucrânia também influenciou no mercado, trazendo impactos globais e contribuindo para o aumento da inflação”, destacou.

Outro ponto defendido pelo homem à frente da Fecomércio foram a inflação e juros. “Certamente os pontos de maior preocupação foram o aumento da inflação e dos juros, com a Selic fechando 2022 em 13,75% e indicativo de possível alta no início de 2023. Isso traz impactos negativos nos índices de endividamento e inadimplência da população e diminui drasticamente a capacidade de investimento das empresas”, observou o presidente da Fecomércio.

EXPECTATIVA PARA 2023

A Federação faz questão de se mostrar como um dos pilares da economia. Segundo a entidade, os setores de Comércio, Serviços e Turismo respondem por cerca de 78% do PIB, 74% dos empregos formais do RN e também 77% do ICMS recolhido aos cofres públicos.

Em relação a 2023, com a mudança na presidência da República, Queiroz afirma que o clima é de otimismo e que as propostas entregues aos candidatos, nos âmbitos estadual e nacional, são fundamentais para a economia do país. “Nossa expectativa é de que a condução da economia do País e do Rio Grande do Norte possa seguir avançando com base em segurança jurídica, democracia e livre comércio”, enfatizou.

Mesmo assim, um dos assuntos que ainda gera inquietação no setor é o reajuste do ICMS, proposto pelo Governo do Estado e aprovado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte na quarta-feira da semana passada, dia 21 de dezembro.

“Este é um tema que nos traz preocupação. O aumento da carga tributária traz impactos diretamente sobre o consumo da população e a competitividade das empresas, especialmente em um cenário onde os estados vizinhos ao RN devem manter suas alíquotas modais de ICMS inferiores. Nesse contexto, naturalmente, há um estímulo à instalação de empresas em estados vizinhos e à transferência de investimentos para outras unidades da federação com alíquotas menores”, disse. O projeto prevê elevação da chamada “alíquota modal” dos atuais 18% para 20% a partir de abril de 2023. Em 2024, a alíquota vai a 19%. Em 2025, volta ao patamar de 18%.

No entanto, Queiroz deixa claro que, mesmo com as dificuldades, o clima é positivo para o ano que vem. “Quero dizer que, particularmente, tenho uma postura de otimismo. Acredito que teremos um 2023 de consolidação do processo de recuperação que vivenciamos neste ano, desde que tenhamos alguns compromissos mantidos pelo novo governo, com relação à política econômica”, finalizou ele.

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/0c4484ff36c2def61ee69e310eaf99f3.pdf
Data da publicação	28/12/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Alta estação: Fecomércio projeta movimentação de R\$ 1,8 bi extra na economia

Presidente da entidade faz balanço para o segmento em 2022 e projeta 2023 crendo em cenário otimista; Marcelo Queiroz acredita em consolidação de recuperação do mercado pós-pandemia

Douglas Lemos
Repórter de Economia

Na reta final de 2022, alguns setores da economia já analisam o ano para projetar os próximos passos a serem seguidos no ano que vem. De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), o segmento apresenta alta desde o segundo semestre do ano passado e deve fechar este ano com um crescimento de 8%.

Ainda segundo a entidade, a expectativa é de que o saldo de empregos formais seja em torno de 25 mil vagas em todo o estado. E ainda há a alta temporada, em que a entidade estima que cerca de R\$ 1,8 bilhão extra vão circular no estado.

tes voos, serão 220 mil turistas a mais no estado, e que grande parte daqueles que chegam ao estado pelo Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, tem como comportamento padrão permanecer mais tempo no Rio Grande do Norte.

"Do ponto de vista financeiro, considerando o gasto médio diário individual do turista de alta estação medido em julho deste ano, em torno de R\$ 300, e a expectativa de permanência média de dez dias por turistas no nosso estado, é razoável projetar que estes visitantes que virão ao estado entre dezembro e fevereiro sejam responsáveis por uma movimentação de algo em torno de R\$ 1,8 bilhão extra na nossa economia", projetou.

Em entrevista ao AGORA RN, Marcelo Queiroz também afirmou que desde a pandemia, os impactos foram profundos em todos os segmentos e o processo de recuperação é gradativo. Mas, ainda assim, outros fatores também interferiram a ponto de auxiliar na competitividade no País.

"Em 2022, enfrentamos um processo eleitoral de muita polarização, o que acabou ganhando grande destaque na pauta nacional e desviando a atenção de matérias importantes que precisavam ser discutidas no Congresso e poderiam auxiliar no aumento da competitividade do País. A guerra na Ucrânia também influenciou no mercado, trazendo impactos globais e

economia. Segundo a entidade, os setores de Comércio, Serviços e Turismo respondem por cerca de 78% do PIB, 74% dos empregos formais do RN e também 77% do ICMS recolhido aos cofres públicos.

Em relação a 2023, com a mudança na presidência da República, Queiroz afirma que o clima é de otimismo e que as propostas entregues aos candidatos, nos âmbitos estadual e nacional, são fundamentais para a economia do país. "Nossa expectativa é de que a condução da economia do País e do Rio Grande do Norte possa seguir avançando com base em segurança jurídica, democracia e livre comércio", enfatizou.

Mesmo assim, um dos assuntos que ainda gera inquietação no setor é o reajuste do ICMS, proposto pelo Governo do Estado e aprovado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte na quarta-feira da semana passada, dia 21 de dezembro.

"Este é um tema que nos traz preocupação. O aumento da carga tributária traz impactos diretamente sobre o consumo da população e a competitividade das empresas, especialmente em um cenário onde os estados vizinhos ao RN devem manter suas alíquotas modais de ICMS inferiores. Nesse contexto, naturalmente, há um estímulo à instalação de empresas em estados vizinhos e à transferência de investimentos para outras unida-

Segundo Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, a expectativa é de crescimento de 8% para o setor neste ano. "O comércio se manteve aquecido e estimamos um crescimento nas vendas que pode chegar até 4%. Também temos expectativas muito positivas para esta alta estação. O movimento já começou na segunda semana deste mês, com o Carnatal.

Outro grande incremento que teremos será o aumento de nada menos que 592 voos pousando no Aeroporto Aluizio Alves entre os meses de dezembro e fevereiro na comparação com o mesmo período de 2021/2022", avaliou.

A entidade proleita que nes-

contribuindo para o aumento da inflação", destacou.

Outro ponto defendido pelo homem à frente da Fecomércio foram a inflação e juros. "Certamente os pontos de maior preocupação foram o aumento da inflação e dos juros, com a Selic fechando 2022 em 13,75% e indicativo de possível alta no início de 2023. Isso traz impactos negativos nos índices de endividamento e inadimplência da população e diminui drasticamente a capacidade de investimento das empresas", observou o presidente da Fecomércio.

EXPECTATIVA PARA 2023.

A Federação faz questão de se mostrar como um dos pilares da

des da federação com alíquotas menores", disse. O projeto prevê elevação da chamada "alíquota modal" dos atuais 18% para 20% a partir de abril de 2023. Em 2024, a alíquota vai a 19%. Em 2025, volta ao patamar de 18%.

No entanto, Queiroz deixa claro que, mesmo com as dificuldades, o clima é positivo para o ano que vem. "Quero dizer que, particularmente, tenho uma postura de otimismo. Acredito que teremos um 2023 de consolidação do processo de recuperação que vivenciamos neste ano, desde que tenhamos alguns compromissos mantidos pelo novo governo, com relação à política econômica", finalizou ele. ●

Link		Página 6
Data da publicação		29/12/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de interesse

Em quatro anos, Brasil cria 5,694 milhões de empregos formais

« CARTEIRA ASSINADA » Dados consolidados do Caged mostram que, de janeiro de 2019 até novembro deste ano, as empresas contrataram 74,003 milhões de trabalhadores com carteira assinada e demitiram 68,308 milhões

O Brasil criou, nos últimos quatro anos (2019-2022), 5.694,891 postos de trabalho formal. O resultado positivo do período decorre do total de 74,003 milhões de admissões, ante 68,308 milhões de desligamentos, segundo as Estatísticas Mensais do Emprego Formal do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Do total de vagas criadas nesse período, 5,243 foram nos últimos dois anos. O resultado considera os dados anuais consolidados e, de 2022, até novembro. No mês passado, segundo relatório divulgado nesta quarta-feira (28), em Brasília, o País gerou 135,495 empregos com carteira assinada.

No período de 2019 a novembro de 2022, o único ano com saldo negativo na abertura líquida de vagas foi 2020, devido às restrições impostas pela pandemia de covid-19 no País, com retração da empregabilidade em todos os setores. Em 2020, o saldo foi negativo em 192.553 empregos, decorrente de mais demissões (15.817.743) que contratações (15.625.190). O estoque de empregos com carteira assinada naquele ano ficou em 37.901.367, passando para 40.678.355 em 2021, e para 43.144.732 até novembro deste ano, um novo recorde, segundo o secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Previdência, Lucio Capelletto.

Saldo de 2022

O resultado positivo de novembro decorre do total de 1,748 milhão de admissões, ante 1,612 milhão de demissões. O desempenho foi quase 57% menor do que

NÚMEROS

135.495

foi o saldo líquido de empregos formais em novembro deste ano, segundo os dados do Caged

43.144.732

é o saldo de empregos com carteira assinada neste ano até o mês de novembro

verificado no mesmo mês do ano passado, quando foram abertos 313,773 vagas com carteira assinada. Segundo Capelletto, o resultado do mês passado reforça a percepção de recuperação da economia brasileira em 2022.

O mercado financeiro já esperava um novo avanço no emprego no mês de novembro, segundo estimativas coletadas pelo Projeções Broadcast. As projeções eram de abertura líquida de 104 mil a 229,801 vagas em novembro, com mediana positiva de 146 mil postos de trabalho. Para dezembro, o economista da Rio Bravo Investimentos Luca Mercadante acredita num resultado melhor devido às contratações de comércio e serviços pela questão sazonal de fim de ano, com admissões esporádicas, seguido por nova queda em janeiro, também pela sazonalidade do período.

O resultado de novembro ficou positivo também em quatro das cinco regiões do País. O Sudeste abriu o maior número de vagas, com saldo positivo de 84.164, se-

guido por Nordeste (29.213), Sul (20.750) e Norte (3.055). Houve queda de 773 postos de trabalho no Centro-Oeste.

No acumulado dos onze primeiros meses de 2022, o saldo do Caged já é positivo em 2.466.377 de empregos formais criados, resultado de 21.230.904 admissões e 18.764.527 desligamentos. No mesmo período do ano passado, houve criação líquida de 3.070.285 postos formais.

Setores

Além disso, o secretário-executivo afirmou que o resultado positivo do mês foi puxado pelo comércio, que reforçou as contratações em novembro para as vendas de Natal e gerou 105,969 postos formais de trabalho. Nos serviços, foram 92.213 empregos criados. Houve queda, contudo, na indústria, que perdeu 25,707 vagas, devido a uma pressão negativa do setor sucroalcooleiro, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego. Também houve um saldo negativo de 18,769 postos de trabalho na construção civil. Na agropecuária foram fechadas 18.211 vagas no mês.

No décimo primeiro mês do ano, em 22 das 27 Unidades da Federação foram registrados resultados positivos no Caged. O melhor desempenho foi novamente registrado em São Paulo, com a abertura de 50,908 postos de trabalho. Já o pior resultado foi registrado no Mato Grosso, com o fechamento de 4,252 postos de trabalho. O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada chegou a R\$ 1.919,81 em novembro. Comparado ao mês anterior, houve decréscimo real de R\$ 20,46.



Saldo de novembro foi puxado pelo comércio, que reforçou contratações para vendas de fim de ano

RN cria 57,1 mil vagas de 2019 a 2022

O Rio Grande do Norte gerou em novembro deste ano 1.855 empregos formais, o que decorre de 15.403 admissões e 13.548 desligamentos, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O saldo é menor que o registrado em outubro deste ano, quando a abertura líquida de vagas foi de 1.930. Nos últimos quatro anos, de 2019 a novembro deste ano, segundo os dados com ajuste do Caged, o Estado criou 57.178 postos com carteira assinada.

No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo foi positivo em 22.812 empregos, decorrente de 198.928 contratações e

176.116 demissões. Considerando esse recorte, o RN registrou o terceiro menor crescimento proporcional do Nordeste (5,17%), e o quinto no País. Dos 22,8 mil empregos criados, 12,1 mil foram criados em Natal e Mossoró.

No acumulado deste ano, o RN registrou saldo líquido de 24.276 empregos com carteira assinada, resultado de 185.685 admissões e 161.409 desligamentos. De janeiro a novembro deste ano, o Estado mostrou um crescimento relativo de 5,52%, percentual que foi o 2º menor do Nordeste, e o quinto mais baixo do Brasil. Dos 24,2 mil empregos criados, 12,815 foram em

Natal (8.107) e Mossoró (4.708).

Neste ano, até novembro, os setores de serviços, construção e comércio puxaram a geração de empregos formais. Das 24.276 vagas criadas, 11.331 (46,67%) foram no setor de serviços; 5.370 na construção civil e 4.179 no comércio. No mês de novembro, do saldo líquido de 1.855 empregos, um total de 1.100 foram no setor do comércio, estimuladas pelo aumento de vendas neste fim de ano, e 966 no setor de serviços. No entanto, os setores da agropecuária e construção registraram saldos negativos, respectivamente, 240 e 173. A indústria teve saldo líquido positivo de 202 empregos.

Grupo de transição quer postergar nova regra de venda de energia da Eletrobras

Link	Página A19
Data da publicação	29/12/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Grupo de transição quer postergar nova regra de venda de energia da Eletrobras

SÃO PAULO | REUTERS A equipe de transição para a área de minas e energia recomendou que o governo eleito avalie postergar a descotização das hidrelétricas da Eletrobras, um processo que começa em 2023, devido à potenciais impactos na conta de luz.

Cerne da privatização da maior elétrica da América Latina, a descotização permite que a Eletrobras possa vender a energia gerada por suas hidrelétricas por preços de mercado, em vez de um va-

lor calculado pela agência reguladora Aneel.

Para alterar seus contratos via descotização e renovar as concessões de hidrelétricas, a Eletrobras pagou à União R\$ 26,6 bilhões em bônus de outorga após a privatização, o que levanta questionamentos jurídicos, caso o governo eleito siga a recomendação.

Uma mudança no calendário de descotização poderia afetar contratos assinados pela elétrica na desestatização, realizada em meados deste

ano, e teria efeito sobre o fluxo de caixa previsto.

Segundo analistas do Credit Suisse, mudar os termos assinados para oferecer um cronograma diferente para a descotização altera o equilíbrio econômico dos contratos, e não poderia ser implementado unilateralmente pelo governo sem uma discussão mais aprofundada.

A mudança do regime de comercialização que será progressiva e terá efeito no mercado livre de energia.

Após 3 meses no azul, governo volta a ter déficit primário

Link	Página 16
Data da publicação	29/12/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Após 3 meses no azul, governo volta a ter déficit primário

Resultado ficou negativo em R\$ 14,7 bilhões em novembro. Ainda assim, expectativa do Tesouro é fechar o ano com superávit

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@brasil.gov.br
BRASIL

O governo federal registrou um déficit primário de R\$ 14,7 bilhões em novembro, informou ontem o Tesouro Nacional. O resultado do mês foi pior do que a mediana das expectativas na pesquisa Prisma Fiscal, do próprio Ministério da Economia, que indicava insuficiência de R\$ 1,3 bilhão, e quebrou uma

seqüência de três meses de contas públicas no azul.

O Tesouro Nacional e o Banco Central (BC) fecharam novembro com superávit de R\$ 4,6 bilhões, enquanto a Previdência Social apresentou déficit de R\$ 19,2 bilhões. De acordo com o Tesouro, pesou para o resultado a redução nas receitas, como a diminuição de R\$ 8,7 bilhões em recebimento de dividendos e a

queda na arrecadação do IPI por causa do corte nas alíquotas.

Essas quedas ainda foram parcialmente compensadas pelo aumento da arrecadação com tributos específicos, como o imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e o IR retido na fonte para rendimentos de capital. As despesas do governo, em

contrapartida, cresceram. O Tesouro destaca mais gastos com o Auxílio Brasil e o aumento do número de beneficiários da Previdência.

FOLGA GRAÇAS À PEC

No acumulado do ano, contudo, as contas do governo central estão no azul: foi registrado um superávit de R\$ 49,3 bilhões. Nesse caso, Tesouro Nacional e BC registraram contas positivas em R\$ 317,2

bilhões. Por outro lado, a Previdência (RGPS) teve um rombo de R\$ 267,9 bilhões.

A última estimativa oficial do Ministério da Economia, divulgada em relatório extemporâneo publicado este mês, é a de um superávit de R\$ 34,1 bilhões em 2022.

O secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, é ainda mais otimista. Para ele, o resultado primário deve chegar perto dos R\$ 50 bilhões

de superávit. Esse número mais robusto contempla um aumento de receita, previsto para dezembro, e uma folga nas contas do governo proporcionada pela aprovação da "PEC da Transição".

O texto prevê que ainda em 2022 o governo poderia usar o excesso de arrecadação para abrir espaço no Orçamento para investimentos. Segundo os cálculos do Tesouro, o espaço aberto foi de R\$ 20,1 bilhões, e o governo já publicou portarias autorizando o uso de R\$ 8,1 bilhões desse recurso.

A expectativa é que os R\$ 12 bilhões restantes dessa folga não sejam usados por falta de tempo hábil.

País cria 135,4 mil vagas em novembro, diz Caged

Link	Página B4
Data da publicação	29/12/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Indicadores Mercado de trabalho

País cria 135,4 mil vagas em novembro, diz Caged

O Brasil criou em novembro 135.495 vagas de emprego com carteira assinada, informou ontem o Ministério do Trabalho

e Previdência. Apesar de positivo, o resultado foi quase 57% menor do que o verificado no mesmo mês do ano passado,

quando foram abertos 313.773 postos formais. Para analistas, a desaceleração no mercado de trabalho tem a ver com os

efeitos da alta da taxa básica de juros no período.

Em novembro, indústria de transformação, varejo e construção desaceleraram o ritmo de geração de empregos, enquanto serviços e indústrias extrativas aceleraram. No acu-

mulado dos 11 primeiros meses de 2022, o saldo do Caged está positivo em 2.466.377 vagas. Como comparação, no mesmo período do ano passado houve criação líquida de 3.070.285 postos formais. ● AN-

TOMO TEMPO/BRASILIA

AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NOTA: QUARTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2012 | EDIÇÃO Nº 1.461 | ANO 4 | 7.500 COPIAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA

Transição _PÁG.7

Bobsonaro fará reunião de despedida e planeja ir aos EUA

Atual presidente confirmou a interlocução que não pretende passar a filha para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na posse em 1º de janeiro.

Justiça _PÁG.2

Azua vai ao STF para denunciar novo incidente

Dinheiro _PÁG.14

Economia do RN terá R\$ 1,8 bi a mais circulando na alta estação

Ainda segundo a entidade, a expectativa é de que o saldo de empréimos formais seja em torno de 25 mil vagas em todo o Rio Grande do Norte.

Opinião _PÁG.2

Com Jean na Petrobras, RN volta a sonhar com refinaria

Em 2010, Estado ficou de fora do plano de construção de refinaria e foi compensado com a Casa Carneira, com capacidade de refinar apenas 30 mil barris por dia.

Notas & Informações _PÁG.2

Curso Jean na Paraíba, RN volta a sonhar com nova refinaria

Boleiros Mito _PÁG.11

Caso Pontes e Gilson: Presença foi inútil. Inclusive para o booleiro

Lula Abre _PÁG.4

Cidade para perfil de Paranaíba, Indústria de Sacoal em excelente estado

Problema _PÁG.10

Autônomo entre MEC e Itaipava: Filiação por fim incluído no Itaipava



Caixa: Mega da Virada pagará R\$ 500 milhões

Será o maior valor da história brasileira. Apostas podem ser feitas até as 17h deste sábado 31 _PÁG. 8

Programação _PÁG. 3

Posse de Fátima será pela manhã e com cerimônia rápida na ALRN

Depois da posse, governadora vai a Brasília de carona com o governador da Paraíba, João Azevêdo

A cerimônia de posse da governadora Fátima Bezerra (PT) para o segundo mandato no Rio Grande do Norte,

junto com seu vice Waldir Abreu (MDB), está marcada para as 9h da manhã do próximo domingo 2º na Assembleia Legislativa. A soleni-

dade deverá durar cerca de 1h30.

Depois da posse, Fátima Bezerra seguirá para João Pessoa (PB), de onde seguirá para Brasília

para acompanhar a posse do presidente eleito Lula (PT). Ela vai de carona com o governador eleito da Paraíba, João Azevêdo (PSB).

Saúde _PÁG.10

País registra 987 mortes por dengue

Número divulgado nesta terça-feira 27 é o novo recorde anual de óbitos pela doença, superando o maior patamar anterior: 986 mortes em 2011.

Forças _PÁG. 8

Exército antecipa posse de chefe

Indicado pelo presidente eleito Lula (PT), general João César de Arruda assumirá o comando do Exército no próximo sexta-feira 30.



Entrevista _PÁG.13

Crispiniano: 'RN caminhava para desastre'

Diretor da Fundação José Augusto (FJA) faz balanço de ações na cultura no atual governo.

Brasil cria 5,6 milhões de empregos em quatro anos

Métrico foi registrado pelo Governo Federal. Em novembro, foram criados mais de 1,1 milhão de postos de trabalho

PROGRAMA 2

Sorria...



SARIL - O menino está sendo examinado. A mãe sorri e os olhos fechados em função da dor e da anestesia. Depois, vai, sempre que está confortável no seu de janta. **16** - **1911** - **1911**

Volta de imposto vai aumentar gasolina em R\$ 0,69 por litro

SEM PENA - O presidente eleito Lula da Silva (PT) mandou suspender qualquer aumento de imposto para proteger a distribuição dos combustíveis no país. Contudo, os impostos federais - que foram aumentados pelo Governo Bolsonaro - voltarão a ser cobrados a partir de 1º de janeiro. Caso a decisão do pleito seja mantida, o aumento no Rio Grande do Norte e demais Estados deve chegar a R\$ 0,69 por litro de gasolina. **16** - **1911** - **1911**

Novos aliados ainda esperam por vagas no Governo Fátima

Em entrevista ao jornal de opinião da governadora, Fátima Bezerra afirmou que não tem interesse em ser nomeada para o cargo de primeira-dama. Ela também falou sobre a possibilidade de ser nomeada para o cargo de primeira-dama. **16** - **1911** - **1911**

Girão é cotado para liderar maior partido da Câmara

O deputado federal Girão (PP) está sendo cotado para liderar o maior partido da Câmara, o PP. Ele também está sendo cotado para liderar o maior partido da Câmara. **16** - **1911** - **1911**

Operação Verão 2023 deverá ter aumento de 10% no efetivo

O Ministério da Segurança Pública e Defesa Social informou que a Operação Verão 2023 deverá ter um aumento de 10% no efetivo. **16** - **1911** - **1911**

Lei que regulamenta teleconsulta é sancionada

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei 14.155, que regulamenta a teleconsulta. A lei permite que médicos possam atender pacientes por meio de aplicativos de mensagens. **16** - **1911** - **1911**

Abel Ferreira deserta trocar Palmeiras por alguma seleção

O atacante Abel Ferreira não quer trocar o Palmeiras por nenhuma seleção. Ele quer continuar no clube. **16** - **1911** - **1911**

Olho em 2023



OLHO EM 2023 - O atacante Abel Ferreira não quer trocar o Palmeiras por nenhuma seleção. Ele quer continuar no clube. **16** - **1911** - **1911**

Explosão na Grande Natal deixa 2 vítimas em estado grave

Uma explosão ocorreu na Grande Natal, deixando duas pessoas em estado grave. **16** - **1911** - **1911**

Garoto ganha passarinho de Natal após carta na TN

Um menino ganhou um passarinho de Natal após escrever uma carta para o Papai Noel. **16** - **1911** - **1911**

PROTEÇÃO

Decreto de proteção para o Rio Grande do Norte. **16** - **1911** - **1911**

CONTEÚDO DE PROTEÇÃO

Conteúdo de proteção para o Rio Grande do Norte. **16** - **1911** - **1911**

JUSTIÇA E COMISSÃO

Justiça e Comissão para o Rio Grande do Norte. **16** - **1911** - **1911**

2.000 PROTEÇÃO

2.000 proteção para o Rio Grande do Norte. **16** - **1911** - **1911**

LEI DE PROTEÇÃO

Lei de proteção para o Rio Grande do Norte. **16** - **1911** - **1911**

O ESTADO DE S. PAULO

Quarta-feira, 22 de Janeiro de 2023 às 10h37min. Preço: R\$ 1,50. Fone: (11) 3100-1000. www.estado.com.br



SP prevê 'esplanada oriental' na Liberdade

Projeto prevê praça pública, comércio e recreação, inspirado no ergonômico japonês e Esplanada Liberdade deve ficar sobre as ruínas do metrô...

TRABALHO **Receba a equipe de governo**

Lula oferece nove ministérios a União Brasil, MDB e PSD

Em troca de apoio, cada partido deve ter 3 pastas

Espaldando em formar um bloco de apoio ao Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ofereceu nove ministérios a União Brasil, MDB e PSD.

Os ministérios oferecidos são: Saúde, Educação, Trabalho e Emprego, Meio Ambiente, Infraestrutura, Turismo, Indústria e Comércio Exterior, e Justiça.

Os ministérios oferecidos são: Saúde, Educação, Trabalho e Emprego, Meio Ambiente, Infraestrutura, Turismo, Indústria e Comércio Exterior, e Justiça.

CONSUMO **Haddad promete atrair nova regra fiscal a custos em subsídios públicos**

Presidente do Senado promete atrair nova regra fiscal a custos em subsídios públicos.

TRANSPORTE **Estado e Prefeitura vão congelar tarifas de trem, metrô e ônibus em 2023**

O subsídio de transporte de ônibus deve chegar a R\$ 2,4 bilhão em 2023, segundo o TCU.



Colleen Hoover, a campeã das livrarias

Assim como a obra 'It Ends with Us', a autora de 'Verônica' se tornou a mais vendida do Brasil.

OPERAÇÃO **Morcos podem ganhar acesso durante a posse presidencial**

LEI **STJ sanciona impedimento de emitir dívidas**

OPERAÇÃO **Na var de São Paulo, P3 logo pelo P3 do Capão da Bandeira**

OPERAÇÃO **Militantes assuem controle da Av. do Oriente**

DEMOGRAFIA **População passa de 207 milhões; ritmo de crescimento diminui**

O Brasil tem 207 milhões de habitantes. A taxa de crescimento da população diminuiu para 0,33% em 2022.

INTELETO **Lula impõe limites a novas pesquisas habitacionais**

OPERAÇÃO **A "Inteligência" Zéico Fracato de Brasília**

OPERAÇÃO **No apogeu das lutas, Habitação e serviços públicos**

LEI **Supremo fixa cota certa**

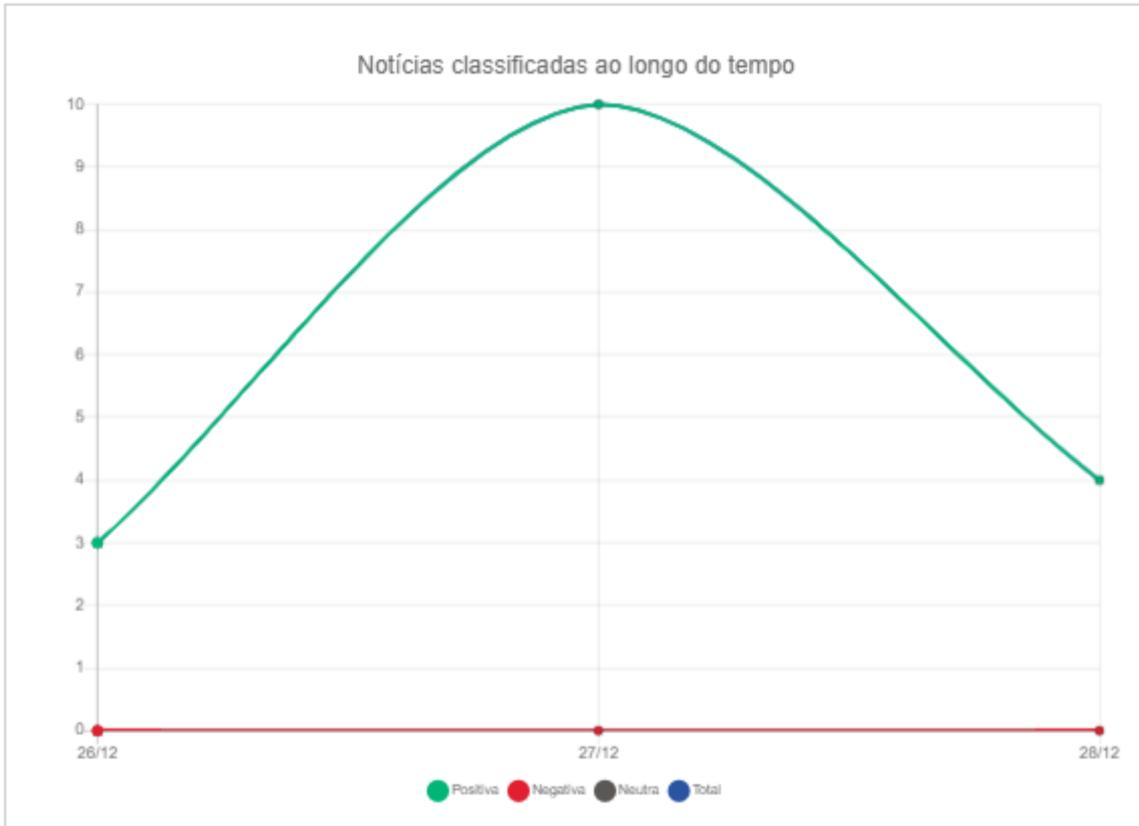
OPERAÇÃO **Trajectoria de defesa do abuso policial**

1200000 -

DESCUBRA COMO TER UM ÓTIMO ANO NOVO.

www.nalchery.com.br

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://BLOG.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	2
HTTPS://WWW.BLOGDAJULISKA.COM.BR/	2
HTTPS://98FMNATAL.COM.BR/	1
HTTPS://AGORARN.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGCARLOSSANTOS.COM.BR/	1

